

Anadenanthera peregrina var. *falcata* (Benth.) Altschul

(angico preto)

Família: Fabaceae

Sinônimos: *Anadenanthera falcata*, *Piptadenia falcata*

Endêmica: -³

Bioma/Fitofisionomia: Caatinga, Cerrado (Cerradão), Mata Atlântica (Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila)³

Recomendação de uso: Silvicultura

O angico preto é uma árvore que pode chegar até 15 metros de altura. É muito encontrada nos cerrados florestados do interior paulista. Também, esta pode ser encontrada nos principais biomas brasileiros, tais como a Mata Atlântica e Amazônia. É uma planta rústica, apresenta rápido crescimento à pleno sol, logo muito utilizada para recuperação de áreas degradadas.

Etnobotânica e Histórico

Usos específicos: produtos madeireiros (mourões, poste, construção civil, caibros, ripas, tabuados, vigas), produtos não madeireiros (ecológico, ornamental, corantes, substâncias tanantes)^{2,1}

Características gerais

Porte: altura 2.2-16.0m DAP 25-60cm^{2,1}

Cor da floração: -

Velocidade de desenvolvimento: Moderada, Rápida^{2,1}

Rápido a moderado.

Persistência foliar: Perenifolia^{1,2}

Sistema radicular: -

Formato da copa: -

Diâmetro da copa: -

Alinhamento do tronco: Tortuoso^{1,2}

Superfície do tronco: Fissurada^{1,2}

Tipo de fruto: -

Cuidados

Poda de condução e de galhos: -

Pragas e doenças: Frutos atacados com broca.²

Acúleos ou espinhos: -

Princípios tóxicos ou alergênicos: -

Drenagem do terreno: Áreas encharcadas/alagadas, Áreas bem drenadas^{1,2}

Ecologia e Reprodução

Categoria sucessional: Pioneira, Secundária inicial^{2,1}

Polinizadores: Abelhas e pequenos insetos.^{2,1}

Período de floração: setembro a novembro^{1,2}

Tipo de dispersão: Autocórica, Barocórica

Agentes dispersores: Gravidade.²

Período de frutificação: agosto a novembro^{2,1}

Associação simbiótica com raízes: sim^{2,4}

Associam-se ao Rhizobium.

Produção de mudas

Obtenção de sementes: Coleta de frutos na árvore^{1,2}

Os frutos devem ser coletados quando começa a disseminação das sementes.

Tipo de semente: -

Tratamento para germinação: Sem necessidade de tratamento^{1,2}

Produção de mudas: Recipientes individuais^{1,2}

Tempo de germinação: 5 a 10 dias^{2,1}

Taxa de germinação: 55 a 80%^{2,1}

Número de sementes por peso: 20000/kg^{1,2}

Exigência em luminosidade: Exigente em luz^{1,2}

Dados madeireiros

Densidade: 970.0kg/m^{3 2}

Possui curva de incremento médio anual (IMA): sim²

Possui curva de incremento corrente anual (ICA): -²

Bibliografia

¹ LORENZI, H. Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas do Brasil. 4 ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2002. v.1, 368 p.

² CARVALHO, P. E. R. Espécies arbóreas brasileiras. 1. ed. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2003. v. 1, 1039 p.

³ MORIM, M. P. Anadenanthera. In: Lista de Espécies da Flora do Brasil. Rio de Janeiro: Jardim Botânico do Rio de Janeiro, 2013. Disponível em: . Acesso em: 17 nov. 2013.

⁴ GROSS, E.; CORDEIRO, L.; CAETANO, F. H. Nodule Ultrastructure and Initial Growth of Anadenanthera peregrine (L.) Speg. var. falcate (Benth.) Altschul Plants Infected with Rhizobia. Annals of Botany, Oxford, v. 90, n. 2, p. 175-183, may 2002.